

INSERÇÃO NO MUNDO LETRADO NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE AS CRIANÇAS TÊM A DIZER SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SUA PROFESSORA ALFABETIZADORA?

Larissa Naiara Souza de Almeida

Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC, almeidalarissa2011@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as percepções das crianças sobre as ações didáticas elaboradas pela sua professora para o desenvolvimento de suas aprendizagens relacionadas à leitura e escrita. A pesquisa qualitativa teve seus dados coletados por meio de entrevistas. Os sujeitos participantes dessa pesquisa foram crianças, de uma escola pública, da periferia, de Fortaleza, matriculadas no segundo ano do Ensino Fundamental. A pesquisa foi fundamentada teoricamente nos estudos sobre alfabetização e letramento, Soares (1998, 2011, 2021), Soares e Batista (2005), Kleiman (2009) etc. Dos resultados obtidos, pode-se destacar que os alunos “atribuem” características tradicionais à prática pedagógica de sua professora, como por exemplo, ensino livresco, a ausência de metodologias variadas, a falta de uma maior organicidade da prática pedagógica, a desvalorização de qualquer posicionamento dos educandos sobre os conteúdos, a ausência de um ensino sistemático que privilegie as especificidades do sistema de escrita alfabética, sendo assim, essa prática pedagógica não proporciona a dimensão social do aprendizado da leitura e da escrita, ou seja, o alfabetizar letrando, pois, esses conhecimentos são direcionados exclusivamente para a prática de resolução de atividades do livro didático. Conclui-se, que as práticas pedagógicas direcionadas pela professora em questão dificultam a promoção de aprendizagens que tornariam os alunos sujeitos letrados capazes de interagir com a escrita em todas as suas possibilidades do contexto social. Tal postura requer por parte da docente um direcionamento mais amplo do seu ensino para valorização da cultura escrita em consonância ao respeito das necessidades dos educandos.

Palavras-chave: prática pedagógica, aprendizagem, alfabetização, letramento, crianças.